

A IDÉIA DO DOCUMENTÁRIO¹

Barry Hampe

O planejamento do documentário começa com a idéia do documentário. E a idéia do documentário pode começar com nada mais do que um vago impulso em alguma direção. Por exemplo, eu soube que alguns dos semáforos de pedestres em minha cidade ficam acesos por apenas quatro segundos. Outro dia, quando eu tentei atravessar uma avenida com um desses semáforos de quatro segundos, quase fui atropelado. Então um pensamento passou pela minha cabeça. “Eu gostaria de ter uma câmera para filmar isto e mostrar na prefeitura”.

Talvez esse impulso cresça até tornar-se forte o suficiente para resultar em um documentário sobre a segurança dos pedestres, ou os engenheiros de tráfego incompetentes, ou os maus motoristas. Ou talvez não. Fazer um documentário requer tempo, energia e dinheiro. Então a idéia do documentário deve ser importante o suficiente para você colocar tempo e energia para conseguir o dinheiro e fazer o trabalho.

O CONCEITO DO DOCUMENTÁRIO

A idéia do documentário é um tipo de noção sobre o que será o filme e sobre o que poderá ser mostrado na tela na edição final do filme.

Minha idéia sobre fazer um filme sobre o que acontece num semáforo pode resultar em vários diferentes documentários. Como eu estou interessado em comportamento, eu provavelmente colocarei a idéia inicial em termos da filmagem do comportamento do pedestre e dos motoristas nos semáforos. Mas há a questão dos semáforos de quatro segundos. Então, eu quero descobrir por que isso é permitido e qual a razão disso.

Pode ser que se mostre que as pessoas responsáveis não percebem que quatro segundos é pouco demais para um semáforo. Eles podem vir com um discurso dizendo que estão certos, e que quatro segundos é mais do que suficiente para se atravessar uma rua. Nesse caso a idéia do documentário e o resultado do filme podem guinar na direção de mostrar a insensatez dos burocratas.

Pode ser que no curso da pesquisa e da filmagem do problema do semáforo, um grupo da comunidade tente chamar a atenção dos políticos para que eles corrijam a situação. Então o documentário pode se voltar para o processo de tentativa de correção de uma situação errada, envolvendo o governo e sociedade.

Nesse ponto, o que começou com um pensamento casual sobre documentar uma situação estúpida começou a tornar-se o tipo de filme que eu gosto: um documentário sobre o comportamento humano.

¹ Tradução livre e resumida dos principais tópicos do capítulo 9 de: MAKING DOCUMENTARY FILMS AND REALITY VIDEOS. Barry Hampe. New York: Henry Holt and Company, 1997. (Tradução: Roberto Braga)

Por que você quer fazer este documentário?

No workshop da Associação Internacional do Documentário em 1944, Mitchel Block, um professor da Universidade do Sul da Califórnia falou sobre a idéia do documentário. “Eu considero que todos os trabalhos” ele disse “sejam eles de ficção ou não-ficção, são feitos por uma dessas duas razões: para fazer o bem ou para fazer dinheiro”.

Qual é a sua razão?

Os melhores documentários são indubitavelmente feitos por que o documentarista simplesmente desejava fazê-los. Mas não há problema algum em ganhar dinheiro. Só que se você pretende fazer documentário para ganhar dinheiro você enfrentará uma dessas questões:

- Qual é o mercado para este tipo de documentário?
- O que este mercado está comprando?
- Como eu posso fazer meu projeto se atraente para este mercado?

No entanto se você quer fazer um documentário porque tem um desejo incontrolável de fazê-lo, as questões importantes são um pouco diferentes:

- O que eu quero mostrar?
- O que eu preciso mostrar?
- Quanto custará fazer isto?
- Como eu posso levantar recursos suficientes para fazer esse documentário?

CONSTRUINDO O CORPO DE TRABALHO DO DOCUMENTÁRIO

Você consegue colocar o conceito do documentário em poucas palavras ?

Sol Worth costuma pedir a seus alunos de cinema que começassem o processo de planejamento de seus documentários com a seguinte frase: “Eu quero fazer um filme sobre...”. Ele sempre pedia que escrevessem isso em no máximo 100 palavras. Era um bom treino de disciplina, especialmente para estudantes graduados que estavam mais acostumados a escrever muitas páginas do que um só parágrafo. Mas isto também é realista. Você deve ser capaz de escrever a estrutura da idéia de seu documentário em duas ou três sentenças.

Tente. Se você tem uma idéia para um documentário, veja se pode colocá-la em cem palavras ou menos.

Aqui está a minha: Eu quero fazer um documentário sobre...

... o porquê de minha cidade ter semáforos de pedestres que só acendem por quatro segundos. As autoridades estão alarmadas com o aumento dos atropelamentos que, segundo elas, não deveriam acontecer se os pedestres atravessassem no semáforo. Eu mostrarei que os semáforos em muitas das avenidas acendem por somente quatro segundos! Eu mostrarei que os motoristas dobram a esquina sem olhar se vem pedestre, o que faz dos cruzamentos os lugares mais perigosos para se atravessar. Pretendo mostrar se as autoridades sabem sobre o tempo curtíssimo dos semáforos de pedestres, o porquê desta situação persistir e se estão dispostos a mudá-la.

São cem palavras. O resumo fala sobre o que eu estou pensando e sobre o que tratará o documentário. Cada sentença evoca idéias adicionais e sugere imagens que podem ser filmadas para formar as evidências visuais do documentário. Mas este é apenas o primeiro rascunho. O Conceito envolve muita pesquisa e discussão e até sua versão final muitas alterações poderão ser feitas.

Aqui está outro. Meu documentário “*A young child is...*” é um filme sobre o aprendizado em crianças em idade pré-escolar. Eu não tinha a menor idéia de como o filme começaria ou terminaria, nem como ele se pareceria. Mas eu tinha uma idéia básica sobre de que se tratava o filme, e o que achava que teria que fazer:

O filme mostrará a tremenda quantidade de coisas que uma criança deve aprender por conta própria, antes mesmo de ir para o jardim de infância. Será demonstrado aos professores e aos diretores de escola (o público alvo do documentário) que as crianças não surgem do nada, já com cinco anos de idade, nos degraus da escola.

Note que estas poucas colocações são para uso do documentarista. Elas são as idéias que devem direcionar todo o documentário. Não é isto o que você deve escrever como sinopse para apresentar aos órgãos financiadores. Esta deve começar com detalhes de um acidente com pedestres ou com um exemplo de aprendizado infantil fora da escola.

O Conceito deve conduzir a imagens concretas que podem ser filmadas

A idéia do documentário deve ajudá-lo a desenvolver uma lista de tomadas para seu documentário. Deve sugerir onde você deve ir para filmar as evidências visuais de que você precisa. Deve levá-lo a imaginar os tipos de imagens de que você precisa e que representem o que você deseja mostrar em seu documentário.

Quando eu estava ensinando técnica de documentário com Sol Worth, este era o ponto que os alunos normalmente perguntam, “Como eu consigo fazer isso? Tudo depende do que vai acontecer quando chegar no local”.

Então Sol responderia: “Apenas faça. Faça uma lista das cenas ideais para mostrar exatamente o que você deseja”. Esta lista, é claro, é apenas um instrumento de apoio para a observação e para a tomada de decisão na hora da filmagem. Não é para ir a campo e tentar encontrar exatamente as imagens que estão listadas. O exercício de listar as possíveis cenas a serem filmadas ajuda você a se preparar para reconhecer os tipos de imagem que você precisa quando elas aparecerem.

Se você não consegue fazer uma lista hipotética de tomadas baseadas em sua idéia de documentário, é porque essa idéia não está boa o suficiente.

PLANEJANDO O DOCUMENTÁRIO

Com uma boa idéia para um documentário, você deve ter muita confiança em sua capacidade de achar boas imagens - boas evidências visuais – para contar sua história. Mas isto ainda requer planejamento, para estar no lugar certo e na hora certa com a câmera ligada e focalizada. Se fosse fácil, qualquer um poderia fazer. Você tem que planejar:

- ✓ Que tipos de eventos devem ser filmados
- ✓ Onde você deve ir para filmá-los

- ✓ Quem – ou que tipo de pessoa – deve ser filmada
- ✓ Que tipo de comportamento você está procurando
- ✓ O que você precisa como *background* para as tomadas
- ✓ Que tipo de depoimento – tanto de arquivos quanto de entrevistas – pode ajudar você a apresentar a idéia do documentário.

Um documentário sem planejamento

Sem uma boa idéia do documentário e sem planejamento, você está como polícia e ladrão em num filme B: atiram para todo o lado e não acertam ninguém. É triste dizer, mas muitos documentários são feitos dessa maneira. Vou contar a história de um documentário que perdeu seu rumo:

Eu recebi um telefonema de um amigo, um produtor-diretor, que disse que sua companhia fez várias tomadas em vídeo documentando um evento único. Uma cadeia de restaurantes de Honolulu (Hawaii) abriu novas filiais e modernizou seu cardápio. Eles resolveram fazer um dia de comemoração pela abertura, e re-inauguração, de cinco de seus restaurantes. Houve a benção por um padre, música ao vivo, balões e prêmios em cada um dos restaurantes. Foram também distribuídos “passaportes” como prêmio aos fregueses sorteados.

Os executivos da empresa percorreram todas as locações acompanhados por uma banda de jazz e a equipe de filmagem do meu amigo. Meu amigo me disse que um funcionário da firma se encarregaria de escrever o roteiro, mas acabou descobrindo que o cara não tinha a menor experiência como roteirista.

Eu descobri isso logo que vi as cenas filmadas. Apesar de haver duas equipes filmando ao mesmo tempo, e que o mesmo processo foi repetido em cada restaurante, as filmagens estavam maravilhosamente incompletas. Por exemplo, não havia sequer uma seqüência completa da benção do padre, nenhum pronunciamento completo de um dos gerentes da firma, nenhuma música completa da banda de jazz, nenhuma seqüência completa de um cliente premiado, e assim por diante. E os mesmos erros foram repetidos em cada restaurante.

Quero lembrar que esta filmagem não foi feita por um bando de amadores. O trabalho foi feito por uma conceituada produtora de vídeo de Honolulu. A produção envolveu um produtor e um cameraman que já tinham criado vários comerciais premiados, mas que não tinham experiência em produções sem roteiro, especialmente em documentar um evento único. O problema é que eles não desenvolveram uma idéia clara do documentário, e por isso mesmo não fizeram um plano, uma lista de tomadas, ou mesmo uma lista de convidados a serem filmados.